

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIVISÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
FONE 3721-4260

No. i-87/DAS/16

DATA: 07/03/2016

LAUDO PERICIAL (Individual)
CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE
(Decreto 97.458 de 15/01/89)

Nome do (a) Servidor(a): Andréa Thives de Carvalho Hoepers

SIAPE: 1273604

Unidade: Diretoria de Apoio Assistencial – Serviço de Hemoterapia

Atividades/tarefas desenvolvidas: Ocupa do cargo de médica, em contato com amostras de sangue de doadores e bolsas de sangue durante a conferência de resultados dos testes em tubos e cartão gel. Contato com doadores de sangue com resultados positivos para HIV, HTLV I e II, hepatites B, C e sífilis. Realiza mielograma e biópsia de medula óssea.

QUADRO RESUMO

LOCAL DE TRABALHO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida / Tempo	Medição Efetuada Tempo	Insalubre	Periculoso
Serviço de Hemoterapia	Risco biológico: Contato direto com material biológico de pacientes, realização de exames, análise laboratorial e diagnósticos de doenças.	Qualitativo	Habitual* (50% da jornada de trabalho mensal)	Médio	Não faz Jus.

- *Os servidores fazem jus ao adicional de insalubridade e/ou periculosidade quando desenvolvem atividades em exposição habitual por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal (ON 06/SGP/MPOG/13), aos agentes nocivos apresentados neste laudo.

- Segundo Orientação Normativa 06/SGP/MPOG de 18/03/13, os laudos periciais não possuem prazo de validade. Assim, o mesmo deverá ser reavaliado somente quando ocorrerem alterações no processo de trabalho e/ou no ambiente físico, caso o mesmo influencie nos riscos em questão.

- O pagamento da insalubridade/periculosidade não desobriga o fornecimento, o treinamento e a exigência do uso de EPIs apropriados.


Francisco Felipe da Silva Junior
Engenheiro de Segurança do Trabalho
MASIS 178122/SIAPE 1827716
DSST/DAS/SEGESP/UFSC-UNIDADE SIASS

Laudo i-62/2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE/ UNIDADE SIASS-UFSC
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (048) 3721-4260
E-MAIL: das@contato.ufsc.br

DECLARAÇÃO

PARA FINS DE EMISSÃO DE LAUDO INDIVIDUAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE

Unidade: Hospital Universitário UFSC	
Departamento: Diretoria de Apoio Assistencial	
Setor/laboratório: Serviço de Hemoterapia	
Função Gratificada ou Cargo de Direção: Chefia	
Nome: Andréa Thives de Carvalho Hoepers	SIAPE: 1273604
Cargo: Médico	Jornada de trabalho: 40 horas
<p>Responsável técnica pelo gerenciamento do ciclo de sangue (coleta, processamento, sorologia e imunohematologia) apresenta eventual contato com as amostras de sangue do doador e com as bolsas de sangue durante a conferência de resultados dos testes em tubos ou cartão gel, ou na inspeção visual para o controle de qualidade. Além das responsabilidades da função gratificada acumula as atividades médicas assistenciais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avalia os doadores de sangue na triagem clínica, aptos ou com inaptidões para doação (processos infecciosos, anemia, hipertensão, alteração cardíaca, outras) e durante a doação aos que apresentam eventos adversos como síncope, quedas, náuseas ou outras intercorrências, inclusive nos dias seguintes a doação.- Atende e orienta os doadores de sangue com resultados reagentes para hepatites B, C, sífilis, Chagas, HIV, HTLV I e II.- Identifica e orienta enquanto médica hemoterapêuta, além de notificar, como membro da Comissão Hospitalar de Transfusão Sanguínea, os pacientes transfundidos que desenvolvem reações transfusionais, sejam eventos adversos agudos ou tardios.- Realiza, como membro da equipe de hemoterapia do Transplante Hepático, a avaliação hemoterápica do receptor do órgão e suporte transfusional no pré, trans e pós operatório.- Responde por pareceres, como hematologista pediátrica, na enfermaria de Pediatria, UTI neonatal e ambulatório, examinando crianças e neonatos com alterações hematológicas e hemoterápicas, incluindo realização de mielograma e biopsia de medula óssea. <p><i>Assim, declaro que realizo as atividades insalubres, com exposição habitual aos riscos biológicos por tempo igual ou superior a metade da jornada de trabalho mensal.</i></p>	

Data: 29/02/2016.

Assinatura do servidor: _____

Assinatura da chefia imediata: _____

Prof.ª Raquel Kuerten de Salles
Diretora de Apoio Assistencial HU/UFSC

Assinatura e carimbo do diretor da unidade: _____

Prof.ª Raquel Kuerten de Salles
Diretora de Apoio Assistencial HU/UFSC